

A minha... O que medito, Sr. Deputado Cauê Macris, o que me fere, o que me toca na alma, o que me machuca, é a insensibilidade dos deputados do PSDB nesta Casa. Por que só eu? Por que só eu que tenho que vir aqui para defender um governador que por 14 anos esteve lá no Palácio? Por que só eu? Ninguém sabe o que é passado, não? O passado é a ponte que nos conduz ao presente e nos leva em direção ao futuro.

Agora estamos analisando esse projeto da Dersa. Ai vem alguém e diz: “Temos que abrir a CPI da Dersa”. CPI, quando tem inquérito policial, quando o Ministério Público já está apurando, não tem por que instalar. É circo, é teatro. Agora, deputado Itamar Borges, V. Exa. que era um grande amigo, e sempre foi um grande amigo de Geraldo Alckmin. Eu me lembro. Quantas vezes o deputado Itamar Franco abraçado a Geraldo Alckmin lá nos palanques do interior? Tenho boa memória. Não tenho... Olha aí, ó! Vou parar e quero que interrompam o meu tempo. Não vou continuar. Pronto.

Aí vem o deputado Roque Barbieri e fala: “O Campos está sendo chato.” Não estou sendo chato. Não consigo. Não tenho a inteligência dos deputados que estão aqui na frente. Não tenho a sensibilidade de Carlão Pignatari, do Tenente Nascimento. Eu não nasci assim. Tenho defeitos. Não consigo entender, um deputado desse porte, sabe? Também não sei. Reconheço que não tenho a capacidade deles. É por isso que peço um pouco de atenção. Mas, voltando à Dersa: sou frontalmente contrário à extinção.

Primeiro, por causa daquela “Emenda A”. Pensar que os deputados são tolos? Que os deputados são ingênuos? Quer defender interesses particulares e privados dentro desse projeto? Não dá.

Se eu não aceito essa “Emenda A”, começo a entender que não posso caminhar com o resto. Vamos ficar aqui nesta tribuna, enquanto tempo eu tiver, para... Me permite? Vou continuar.

Sr. Presidente, prometo fazer um tratamento médico. Vou procurar um médico. Para que descubra que defeito eu tenho. Que incapacidade eu tenho, de não conseguir ter o raciocínio quando vejo gente sorrindo, gente falando, comentando. Eu confio na medicina. Ainda vou descobrir por que todos os deputados são superiores a mim. Eu não entendi ainda. Porque eu não consigo dar sequência às coisas, deputado Sargento Neri, mas, com silêncio, eu continuo.

É preciso meditar, refletir para votar esse projeto. Por que, Campos? Olha, eu vou dizer. Quando plantaram aquela estupidez, aquela cláusula demagógica, empresarial, a cláusula “A”, me fizeram desconfiar, me fizeram indagar: aonde se quer chegar com esse projeto? A quem interessa esse projeto? Ao povo de São Paulo, depois que eu li a emenda “A”?

Eu quero que alguém venha aqui, Sr. Presidente, nesta tribuna, aqui onde eu estou, e defenda publicamente essa emenda “A”. Aqui. Explique, justifique aos deputados o motivo, o porquê da emenda que foi votada na CCI, inclusive na presença de luminares do direito. Tem gente aqui que se acha acima do bem e do mal, paira em cima, pilares do direito. Deixou passar essa emenda? Não entendeu o que essa emenda quer dizer? O que penso eu? Descuido? Ingenuidade? Ou o quê?

Nessa linha, Sr. Presidente, eu me atrevo a dizer que vou lutar até o fim para não ver aprovado esse monstrego. Hoje é monstrego. Podia até ser um projeto um pouco melhor.

Essa campanha, toda vez que eu estou encerrando o tempo, a campanha... Eu não posso ultrapassar o tempo. Tem deputado aqui, tem deputados desta Casa, que falam dois minutos a mais. Eu, assim que bate o tempo, sou acordado pela campanha.

Dentro da linha, Sr. Presidente, eu, para encerrar o meu pronunciamento, não quero ter a atenção que V. Exa. dá a determinada deputada desta Casa. Não quero isso. Não, não mereço, não fiz por que. Ela merece. A euforia com que V. Exa. comemorou a aprovação da Sra. Deputada Paschoal. Total euforia. A deputada Paschoal correu à Presidência, tocaram as mãos, festejaram. O tempo passando e eu não tenho esse apoio.

Para encerrar, Sr. Presidente, eu quero deixar aqui bem claro que nós vamos votar contrário a esse projeto e não aceitamos nada que possa interferir na nossa consciência. Eu sempre digo: eu prefiro perder do lado certo a ganhar do lado errado.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. Para uma comunicação.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Antes, porém, já quero convidar o próximo inscrito, o deputado Roque Barbieri. Ausente. Deputado José Américo, pelo tempo restante da sessão. Temos mais dois minutos. Três minutos.

Deputado Barba, uma comunicação.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, foi levantado hoje, aqui, um debate sobre um projeto que estavam discutindo em Brasília e que foi retirado da Comissão de Direitos Humanos. Nós vamos tratar dele, aqui, amanhã.

Eu fiquei muito preocupado quando falaram do projeto aqui, deputada Janaina. Desculpe-me falar isso. Eu fiquei muito preocupado quando ouvi algumas informações. Eu fui ler o projeto para dar uma olhada e realmente ver o que os deputados e as deputadas estavam dizendo do projeto que trata do Estatuto da Família. Eu vou debatê-lo, aqui, amanhã, embora ele tenha sido retirado, embora eu não seja do PCdoB, mas eu quero conversar sobre ele. Porque eu acho que ocorreram algumas coisas aqui hoje que nós vamos ter que tratar de maneira mais dura aí nessa tribuna, em relação a algumas falas que aconteceram aqui hoje em relação ao projeto.

E eu quero tratar esse projeto aqui amanhã, presidente. Porque é um projeto, não é? Não sou do PCdoB. Eu sou de um partido em que a gente sempre se alia ao PCdoB, tenho honra e orgulho em andar com o PCdoB, o deputado Orlando Silva é meu amigo.

Mas, estava vendo algumas informações. A maneira como as pessoas que têm uma capacidade intelectual, estão bem preparados, e querem fazer uma interpretação à revelia e à maneira dela.

Interpretação cada um aqui pode fazer. Eu o farei dessa tribuna amanhã, de maneira muito dura. Mas, muito dura, mesmo. Então, queria deixar isso relatado aqui, que eu estou inscrito para falar nesse projeto amanhã.

E na hora em que eu for tratar o projeto, eu vou tratar essa questão do que estão fazendo com o deputado Orlando Silva. O pessoal poderia dizer até como projeto, mas, não utilizar.

Porque, presidente, estão usando a questão de incesto. Isso é um absurdo. Quem é o maluco que vai fazer um projeto dizendo que o pai vai ter uma relação com a filha, ou o filho uma relação com a mãe?

Então, eu quero tratar esse projeto aqui amanhã, de maneira muito dura. Então, eu queria fazer esse comunicado.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - José Américo, pelo tempo remanescente da sessão, de um minuto.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Pela ordem, Sr. Presidente, com anuência do orador.

O SR. JOSÉ AMÉRICO LULA - PT - Perfeitamente.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Eu estou pedindo uma Questão de Ordem, presidente, independente de o que o deputado Carlão Pignatari possa pensar ou não.

Estou pedindo uma Questão de Ordem. Se V. Exa. vai consultar...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Tem 30 segundos, deputado Campos. Eu não consulto ninguém, deputado Campos Machado. Trinta segundos V. Exa. tem para formular a Questão de Ordem, que é o tempo da sessão.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Por que 30 segundos?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Porque é o tempo que acaba a sessão. Depois que acabou o tempo da sessão, não tem mais.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Então, por que eu vou fazer Questão de Ordem se está encerrando o tempo? Eu olho no relógio da...Vossa Excelência se guia pelo relógio da esquerda ou pelo relógio da direita?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Pelo meu relógio. Está aqui no meu celular.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - E esses dois, não valem nada?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Não. Eu considero o meu relógio.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - E não tem um relógio de centro, que eu possa usar sem olhar à direita e à esquerda?

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Não. É o meu relógio, deputado Campos.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Obrigado, presidente. Eu sei que V. Exa...

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está encerrada a sessão.

- Encerra-se a sessão às 21 horas e 42 minutos.

21 DE AGOSTO DE 2019

86ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: **CORONEL TELHADA, LECI BRANDÃO, CONTE LOPES e CAUÊ MACRIS**
Secretaria: **LECI BRANDÃO**

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência e abre a sessão. Convoca, em nome da Presidência efetiva, sessão solene a ser realizada no dia 20/09, às 20 horas, para "Celebração dos 50 anos da fundação do Grêmio Recreativo Cultural Escola de Samba Torcida Jovem, de Santos", a pedido do deputado Caio França.

2 - CASTELLO BRANCO

Informa que hoje é comemorado o aniversário de 65 anos do Parque Ibirapuera. Fala sobre características atuais e história do local, salientando a participação de José Pires do Rio e outros engenheiros e arquitetos em sua construção e crescimento. Demonstra preocupação com a preservação do parque.

3 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Anuncia a visita de convidados do deputado Delegado Bruno Lima.

4 - MAJOR MECCA

Parabeniza, por seu aniversário, a Sra. Silvana, presente às galerias. Tece comentários acerca da relevância da autonomia nas tomadas de decisão dos policiais. Declara apoio à ação da Polícia Militar no Rio de Janeiro, ontem.

5 - LECI BRANDÃO

Saúda pleiteantes da PEC 2/18, presentes às galerias. Informa participação em audiência pública, presidida pela deputada Márcia Lula Lia, relativa ao tema da habitação popular. Fala a respeito de autoridades presentes e debates realizados no evento. Defende a moradia digna para toda a população.

6 - LECI BRANDÃO

Assume a Presidência.

7 - CORONEL TELHADA

Afirma apoio à PEC 2/18. Discorre sobre o aniversário, a inauguração e o histórico do Parque Ibirapuera. Mostra foto de estátua em homenagem aos heróis da Força Aérea Brasileira, situada no local. Denuncia roubo de placa de bronze, abandono e má localização do monumento. Informa participação em evento da Secretaria de Administração Penitenciária. Mostra vídeo de jovens formados pelo órgão. Saúda servidores e dirigentes da instituição. Fornece dados da Operação Rodovia Mais Segura realizada na última noite, no estado de São Paulo.

8 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência.

9 - CONTE LOPES

Afirma apoio à morte de criminoso pela Polícia Militar, ontem, em ônibus no Rio de Janeiro. Compara tempos para a tomada de decisão no âmbito jurídico e na atuação cotidiana de policiais. Reprova a situação atual da Segurança carioca, que atribui à desvalorização das forças de segurança e à má administração pública. Comenta interpretações judiciais a respeito de atentado a Jair Bolsonaro.

10 - DOUGLAS GARCIA

Felicita-se por anúncio da Presidência da República de privatização dos Correios e outras empresas públicas, que considera benéficos à economia. Reprova críticas da mídia a corte de gastos federais para produção de material relacionado à população LGBT. Desaprova custos do Museu da Diversidade Sexual. Defende o investimento de verbas públicas em áreas sociais.

11 - SARGENTO NERI

Para comunicação, anuncia a presença do Sr. Almir Cordelli. Declara apoio à PEC 2/18. Informa ações de seu gabinete para que a propositura seja apreciada por esta Casa.

12 - FREDERICO D'AVILA

Comunica acidente fatal, ontem, na Rodovia Raposo Tavares. Faz críticas às más condições da estrada, lentidão de obras e ausência de vias duplicadas na região que, segundo ele, geram recorrência de acidentes. Faz eco aos parlamentares que o antecederam acerca da ação da PM, ontem, no Rio de Janeiro. Tece elogios ao governador desse Estado. Aprova ação da Rota em recente roubo à residência em São Paulo.

13 - ROBERTO MORAIS

Crítica o rompimento de convênio do lamspe com clínica localizada em Piracicaba. Fala de outras ocorrências semelhantes nos últimos 20 anos. Comunica ações de seu gabinete a respeito do assunto. Agradece ao governador João Doria pela liberação de emendas impositivas nas áreas de Saúde e infraestrutura para diversas cidades do interior paulista. Apoiá protestos da população de bairros de Piracicaba contra a instalação de pedágio em rodovia concessionada da região.

14 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Anuncia presença de visitante.

GRANDE EXPEDIENTE

15 - DELEGADA GRACIELA

Tece comentários a respeito de sua trajetória profissional no combate à violência doméstica. Convida parlamentares para o Seminário Mulheres em Debate, de sua iniciativa. Presta informações sobre participantes e temas que serão abordados no evento. Discorre acerca de dados e características da violência contra a mulher no Brasil. Pontua a função da sociedade e das deputadas no combate desse quadro. Agradece ao governo estadual pelo atendimento de demanda dos funcionários do IML de Franca, relacionada à manutenção do prédio do órgão. Reitera elogios à Polícia Militar do Rio de Janeiro.

16 - CONTE LOPES

Assume a Presidência.

17 - CASTELLO BRANCO

Informa que no dia 25/08 comemora-se o Dia do Soldado. Destaca que a data homenageia o dia do nascimento de Luís Alves de Lima e Silva, o Duque de Caxias, patrono do Exército brasileiro. Faz apresentação de slides sobre a trajetória de Duque de Caxias.

18 - EMIDIO LULA DE SOUZA

Comunica que hoje, às 19 horas, haverá o lançamento da Frente Parlamentar em Defesa dos Investimentos em Escolas Públicas, nesta Casa. Crítica a diminuição do orçamento do Estado para a manutenção de escolas. Defende investimentos em saneamento básico no município de Osasco. Reivindica a integração das linhas metropolitanas de Osasco e região. Manifesta sua indignação com a permissividade do presidente Jair Bolsonaro a respeito do aumento de 300% no desmatamento da Amazônia. Faz críticas à privatização dos Correios e da Casa da Moeda. Lamenta que o Brasil precise dispensar 25 mil recrutas do Exército brasileiro por falta de pagamento.

19 - JANAINA PASCHOAL

Convida a todos para participarem de audiência pública, a ser realizada em 02/09, às 14 horas, sobre telemedicina. Explica a importância da telemedicina a fim de melhorar o acesso à Saúde Pública. Esclarece que seu objetivo não é intervir na autonomia do Conselho Regional de Medicina em relação a questões éticas.

20 - MÁRCIA LULA LIA

Solicita a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

21 - PRESIDENTE CONTE LOPES

Defere o pedido e suspende a sessão às 16h07min.

ORDEM DO DIA

22 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h31min. Convoca para uma sessão extraordinária, a realizar-se hoje, dez minutos após o término desta sessão. Coloca em votação e declara aprovado requerimento de alteração da Ordem do dia, para que o item 2 constasse como primeiro; e o item 3 constasse como segundo, renumerando-se os demais itens. Coloca em votação o PL 511/17 salvo emendas.

23 - DOUGLAS GARCIA

Encaminha a votação do PL 511/17, em nome do PSL.

24 - GIL DINIZ

Para comunicação, desculpa-se com o presidente Cauê Macris por ter se excedido, ontem, durante a sessão extraordinária.

25 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Aceita as desculpas do deputado Gil Diniz.

26 - CAMPOS MACHADO

Encaminha a votação do PL 511/17, em nome do PTB.

27 - VALERIA BOLSONARO

Para comunicação, afirma que o deputado Campos Machado não tem conhecimento sobre o autismo. Considera que o projeto, de acordo com seu conhecimento sobre esta deficiência, não pode ajudar os autistas. Crítica alguns dos pontos apresentados no projeto do deputado Enio Tatto. Destaca a necessidade de capacitação de profissionais para esta área de atuação, o que não é tratada no projeto. Lembra história ocorrida em Santa Catarina com criança autista.

28 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, considera arrogante o pronunciamento da deputada Valeria Bolsonaro. Afirma que ela não tem como afirmar que ele não entende de autismo. Ressalta a existência de um departamento de inclusão social em seu partido. Diz que sua atitude decepcionou o deputado, por achar-se acima do bem e do mal.

29 - GIL DINIZ

Para comunicação, questiona o porquê da bancada do PT obstruir projeto que eles mesmos querem aprovar. Afirma que está tentando encontrar um bom senso.

30 - PROFESSORA BEBEL LULA

Para comunicação, pede que a deputada Valeria Bolsonaro indique as deficiências do projeto para que as mesmas possam ser avaliadas e incluídas no projeto original. Afirma que não se pode desqualificar o autor dos projetos. Ressalta que caso a deputada tenha ponderações ao projeto, a bancada do PT está pronta para ouvir.

31 - TEONILIO BARBA LULA

Encaminha a votação do PL 511/17, em nome do PT.

32 - LETICIA AGUIAR

Para comunicação, menciona a existência de uma lei federal, de 2012, que diz exatamente a mesma coisa do que o projeto do deputado Enio Tatto. Cita a Lei 3861/19, que inclui dados sobre o autismo no censo demográfico de 2020. Destaca o trabalho já existente para mapear o autismo em todos os estados da Federação. Diz não entender o porquê da aprovação desta lei. Esclarece que a lei federal precisa funcionar e ser fiscalizada. Pede que o Governo ouça as famílias de autistas.

33 - PROFESSORA BEBEL LULA

Para comunicação, afirma que o estado de São Paulo tem suas especificidades em relação à população autista.

34 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação e declara aprovado o PL 511/17 salvo emendas.

35 - GIL DINIZ

Requer verificação de votação.

36 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido. Determina que seja feita a verificação de votação, pelo sistema eletrônico.

37 - CARLOS GIANNAZI

Informa que a bancada do PSOL está em obstrução ao processo de votação.

38 - ALTAIR MORAES

Informa que a bancada do Republicanos está em obstrução ao processo de votação.

39 - RAFA ZIMBALDI

Informa que a bancada do PSB está em obstrução ao processo de votação.

40 - GIL DINIZ

Informa que a bancada do PSL está em obstrução ao processo de votação.

41 - SARGENTO NERI

Informa que a bancada do Avante está em obstrução ao processo de votação.

42 - ESTEVAM GALVÃO

Informa que a bancada do DEM está em obstrução ao processo de votação.

43 - SERGIO VICTOR

Informa que a bancada do Novo está em obstrução ao processo de votação.

44 - ITAMAR BORGES

Informa que a bancada do MDB está em obstrução ao processo de votação.

45 - MARCIO NAKASHIMA

Informa que a bancada do PDT está em obstrução ao processo de votação.

46 - ADRIANA BORG0

Informa que a bancada do PROS está em obstrução ao processo de votação.

47 - TEONILIO BARBA LULA

Informa que a bancada do PT está em obstrução ao processo de votação.

48 - BRUNO GANEM

Informa que a bancada do Podemos está em obstrução ao processo de votação.

49 - MARCOS ZERBINI

Informa que a bancada do PSDB está em obstrução ao processo de votação.

50 - MARTA COSTA

Informa que a bancada do PSD está em obstrução ao processo de votação.

51 - MARCOS DAMASIO

Informa que a bancada do PL está em obstrução ao processo de votação.

52 - REINALDO ALGUZ

Informa que a bancada do PV está em obstrução ao processo de votação.

53 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Registra as manifestações. Dá conhecimento do resultado da verificação de votação, que confirma a aprovação do PL 511/17. Coloca em votação e declara aprovada a emenda nº1.

54 - TEONILIO BARBA LULA

Para comunicação, agradece a todos os deputados que votaram a favor do projeto do deputado Enio Lula Tatto. Diz ao deputado Gil Diniz que a obstrução faz parte do processo de discussão e votação deste Parlamento. Esclarece que o respeito pela bancada do PSL continuará o mesmo.

55 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação e declara aprovado requerimento de método de votação ao PL 226/17. Coloca em votação o substitutivo ao PL 226/17, salvo partes destacadas.

56 - DOUGLAS GARCIA

Encaminha a votação do substitutivo ao PL 226/17, em nome do PSL.

57 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação e declara aprovado o substitutivo ao PL 226/17, salvo partes destacadas. Coloca em votação e declara rejeitadas as expressões destacadas no item 2, restando prejudicados os demais itens do requerimento de método de votação.

58 - DOUGLAS GARCIA

Declara voto contrário à aprovação do substitutivo ao PL 226/17.

59 - HENI OZI CUKIER

Declara voto contrário à aprovação do substitutivo ao PL 226/17, em nome do Novo.

60 - ARTHUR DO VAL

Declara voto contrário à aprovação do substitutivo ao PL 226/17.

61 - GIL DINIZ

Declara voto contrário à aprovação do substitutivo ao PL 226/17.

62 - DELEGADO OLIM

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

63 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Anota as manifestações.

64 - GIL DINIZ

Para comunicação, parabeniza o deputado Arthur do Val pelo seu aniversário.

65 - WELLINGTON MOURA

Para comunicação, faz questionamentos sobre a rejeição dos destaques do PL 226/17. Solicita a suspensão da sessão por um minuto, por acordo de lideranças.

66 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido e suspende a sessão às 17h46min; reabrindo-a às 17h46min.

67 - LECI BRANDÃO

Para comunicação, esclarece que aceitou todas as alterações solicitadas pelo deputado Wellington Moura com respeito. Afirma que respeita toda e qualquer religião, sem discriminação alguma. Diz que rezou hoje para que o espírito de sua mãe a iluminasse. Lembra que sua mãe era a sua melhor amiga, e que a ajudou a chegar até onde chegou. Agradece a todos pelo empenho e consideração que tiveram com ela.

68 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, diz ser testemunha do profundo amor que a deputada Leci Brandão sentia pela sua mãe. Lembra que a deputada ia para o Rio de Janeiro todo final de semana visitá-la. Informa ser presidente de honra da Associação Brasileira de Liberdade Religiosa e Cidadania. Considera este projeto como um avanço.

69 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido do deputado Delegado Olim. Convoca os Srs. Deput